

A área continental de Portugal é de feição ecológica essencialmente florestal. Com efeito, nem o nosso clima nem a maioria dos nossos solos são suficientemente favoráveis às culturas agrícolas. Não excedendo os solos com boa aptidão para a agricultura 10% da superfície natural do nosso país, mal se compreende que a parte florestal não ultrapasse os 34%.



Distribuição das principais espécies florestais em Portugal (área aproximada):

Pinheiro-bravo <i>Pinus pinaster</i>	1.252.000 ha
Sobreiro <i>Quercus suber</i>	664.000 ha
Azinhreira <i>Quercus ilex</i>	465.000 ha
Pinheiro-manso <i>Pinus pinea</i>	350.000 ha
Eucalipto <i>Eucalyptus</i> sp.	386.000 ha
Carvalho-negral <i>Quercus pyrenaica</i>	112.000 ha
Castanheiro <i>Castanea sativa</i>	31.000 ha

Das actividades florestais resultam, em Portugal, mais de 100.000 postos de trabalho directos e indirectos. Só a apicultura representa uma fonte complementar de rendimento para 70.000 agricultores.

A floresta é na sua quase totalidade privada (cerca de 85%), sendo uma grande parte constituída por parcelas inferiores a 2 ha.



■ Pinheiro
■ Sobreiro
■ Azinhreira

**PINHEIRO-BRAVO**

Altura: 20-25 m

Cultivada

Época de floração:

Fevereiro a Março

Época de frutificação:

Primavera ou Verão de 2.º ano

Utilidades para o homem:

madeira, resina e pasta de papel

SOBREIRO

Altura: 10-15 m

Espontânea

Época de floração:

todo o ano, mas a época principal é de Abril a Maio

Época de frutificação:
várias

Utilidades para o homem:
indústria corticeira

AZINHEIRA

Altura: 8-12 m

Cultivada e espontânea

Época de floração:

Março a Abril

Época de frutificação:

Novembro

Utilidades para o homem:

madeira, bolota

**PINHEIRO-MANSO**

Altura: 30 m

Cultivada e espontânea

Época de floração:

Março a Maio

Época de frutificação:

Primavera do 3.º ano

Utilidades para o homem:

madeira, pinhão

**EUCALIPTO**

Altura: 30-40 m

Cultivada

Época de floração:

Outono e Inverno

Época de frutificação:

-

Utilidades para o homem:

pastas de papel

**CARVALHO-NEGRAL**

Altura: 20 m

Cultivada e espontânea

Época de floração:

Abril a Maio

Época de frutificação:

Outubro

Utilidades para o homem:

madeira, bolota

A vegetação florestal da Terra tem sofrido uma redução, cobrindo actualmente cerca de 30% da superfície emersa do planeta, o que corresponde a aproximadamente 4.400.000.000 hectares.

Os maiores inimigos das florestas são os homens quando não as estimam e não as compreendem.

A utilização indiscriminada das matas e florestas, incluindo a sobrepastorícia, o derrube excessivo de árvores para aproveitamento da madeira e a criação de clareiras mais ou menos vastas para utilização agrícola ou urbanística, constituem as causas mais importantes da destruição da floresta.



Em cada segundo, um hectare de floresta desaparece da superfície da Terra.



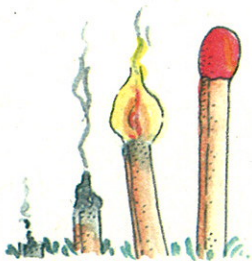
Durante os Descobrimentos e a Expansão, a construção naval teve fundamentalmente grande impacto nos carvalhais, sobretudo os de alto porte.

Para a construção de uma nau na época da Expansão eram necessárias 2000 a 4000 árvores, sabendo-se que só para as ligações com a Índia se construíram 700 naus.

Os fogos causam prejuízos económicos e ambientais incalculáveis, pois destroem em poucas horas o que demorou centenas de anos a criar.

Só em Portugal, de 1973 a 1993 arderam cerca de um milhão de hectares de floresta!

A prevenção dos incêndios florestais passa não apenas pela limpeza e tratamento das matas e florestas mas também por uma utilização ordenada das mesmas.



A razão para o elevado número de fogos deriva da emigração e consequente falta de presença humana e falta de limpeza das matas. A isto junta-se ainda uma grande percentagem de fogo criminoso.

**PARA QUE
A FLORESTA VIVA
É PRECISO RESPEITÁ-LA!**

DIA MUNDIAL DA FLORESTA

21 de Março

A comemoração oficial do *Dia da Árvore* teve lugar pela primeira vez no estado norte-americano de Nebraska, em 1872, devido a um homem - John Stirling Morton - que para resolver o problema da escassez de material lenhoso, conseguiu induzir toda a população a consagrar um dia no ano à plantação ordenada de diversas árvores.

A *Festa da Árvore* rapidamente se expandiu a quase todos os países do mundo, tendo sido efectuada em Portugal pela primeira vez em 9 de Março de 1913.

Em fins de 1971, na sequência duma proposta da Confederação Europeia de Agricultores, que mereceu o melhor acolhimento da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), foi estabelecido o *Dia Florestal Mundial* com o objectivo de sensibilizar as populações para a importância da floresta na manutenção da vida na Terra, de modo a que o Homem possa retirar, cada vez mais, maiores benefícios deste recurso natural renovável e suster o ritmo acelerado de destruição, provocado pela ansia de lucro fácil, individualista, sem se preocupar com as necessidades das gerações futuras.

Em 21 de Março de 1972 - início da Primavera no Hemisfério Norte - foi comemorado o primeiro **DIA MUNDIAL DA FLORESTA** em vários países, entre os quais Portugal.



Bibliografia:

- Carvalho, A.C., H.A. Pinto & P. Godinho (-). Fichas de Árvores do nosso país. ICN.
- Costa, M. 1993. Floresta portuguesa. Floresta e Ambiente, 23:53-57.
- De la Fuente, R. 1971. A Fauna. Vida e costumes dos animais selvagens. Vol. V. Publicações Alfa, Lisboa.
- Neves, B. 1979. O regresso à floresta. Conferência proferida na sessão de encerramento da "Semana Florestal - 1979". Fundação Calouste Gulbenkian.
- Vários 1984. Pequeno guia de divulgação Florestal. Centro de Documentação e Informação da Direcção-Geral de Florestas, Lisboa.

ICN



Instituto da Conservação da Natureza

Textos:

Teresa Rebelo e Paula Rito

Design:

João Carlos Farinha

Desenhos:

João Carlos Farinha
Pedro Rosado

Foto:

E. Gameiro

Revisão técnica:

Paulo Carmo

Coordenação da 2.ª Edição:

Divisão de Informação e Divulgação

Ano: 1998

Instituto da Conservação da Natureza

Divisão de Informação e Divulgação
Rua Ferreira Lapa, 26-1.º, 1150 Lisboa

ISBN: 972-8402-51-1

